

SAÚDE PÚBLICA

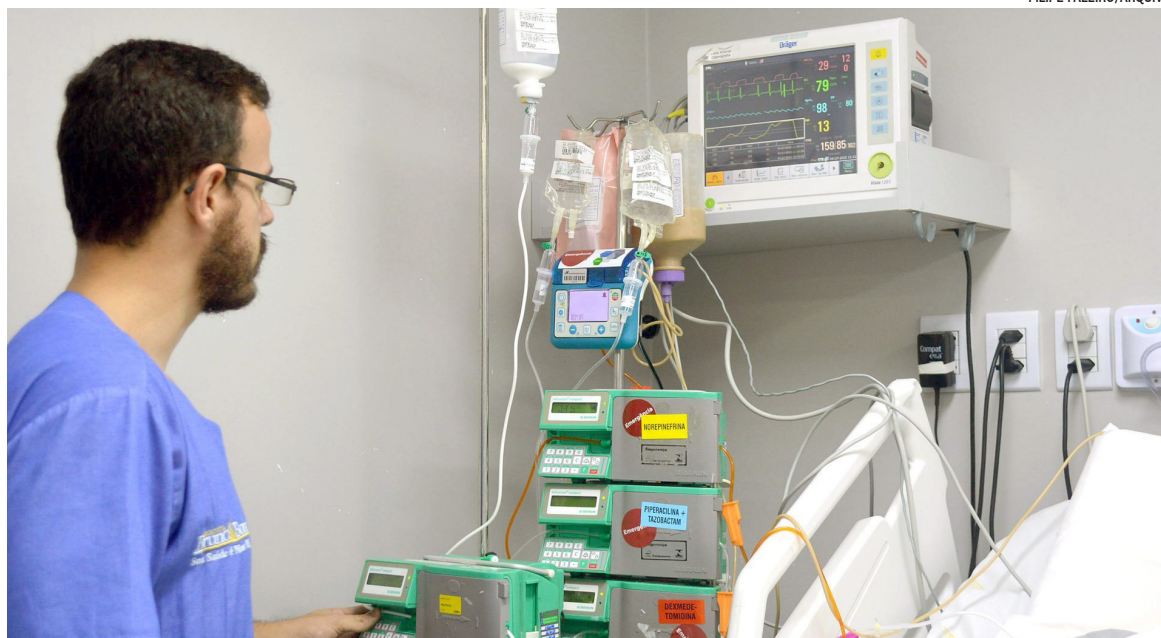
Hospitais recebem R\$ 656 mil para reforçar atendimento no inverno

Programa estadual amplia leitos pediátricos em Lajeado, Estrela, Arroio do Meio e Teutônia diante do aumento das internações por doenças respiratórias

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governo do Estado confirmou a ampliação de leitos hospitalares no Vale do Taquari para enfrentar o aumento das doenças respiratórias durante o período de inverno. Hospitais de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio e Teutônia foram incluídos na primeira etapa do programa Inverno Gaúcho, com aporte regional superior a R\$ 656 mil.



FILIPE FALEIRO/ARQUIVO

Os recursos serão para abertura de novos leitos pediátricos destinados ao atendimento de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), principal preocupação das equipes médicas neste período do ano.

A maior ampliação regional ficará concentrada no Hospital

Bruno Born (HBB), em Lajeado, com o aporte por três meses para um leito de internação pediátrica e dois leitos de UTI pediátrica, com repasse total R\$ 429,3 mil.

Em Arroio do Meio e Estrela, os hospitais locais terão habilitação de um novo leito pediátrico cada, ambos com aporte de R\$ 56,7 mil.

Programa Inverno Gaúcho foi confirmado no Diário Oficial do Estado e garante reforço no aporte para hospitais durante 90 dias

Já o Hospital Ouro Branco, em Teutônia, receberá recursos para abertura de dois leitos pediátricos, com total de R\$ 113,4 mil.

A medida ocorre em meio ao

avanço das internações por doenças respiratórias no RS e no Vale do Taquari. Nas últimas semanas, hospitais da região passaram a operar acima da capacidade em setores críticos.

Pressão hospitalar

No Hospital Bruno Born, em Lajeado, foi necessário ativar plano de contingência diante do aumento da demanda por leitos. No município a coordenadora epidemiológica, Juliana Demarchi, afirma que tanto nos postos de saúde quanto na UPA houve mais procura nas últimas semanas. “Na última semana, tivemos crescimento diário, com pico significativo na UPA e nas unidades com horário estendido.”

Segundo Juliana, o cenário é típico para o período de variação de temperatura. “É um momento de circulação de vários vírus. Influenza A, com casos mais graves, vírus sincicial respiratório e outros quadros respiratórios.”

O programa Inverno Gaúcho prevê abertura de 604 leitos temporários em todo o Estado. Deste total, 158 serão pediátricos e 446 destinados ao atendimento adulto. Nesta primeira etapa, o Estado autorizou 106 novos leitos pediátricos, entre UTI infantil e suporte ventilatório pulmonar.

O investimento estadual soma R\$ 15,6 milhões para custeio das estruturas durante 90 dias.

INGRESSO ON-LINE:



cidade que canta e encanta!



14 a 17
22 a 24
maio

FESTA DE MAIO

Teutônia - 2026

FEIRA MULTISSETORIAL - AGROINDÚSTRIA FAMILIAR

PAVILHÃO AGROPECUÁRIO - SHOWS REGIONAIS E NACIONAIS

GASTRONOMIA - ARENA DE SHOWS - PROGRAMAÇÃO CULTURAL

PARQUE DE DIVERSÃO - ARTESANATO

📍 CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL - TEUTÔNIA/RS

Realização:

Organização:

Patrocínio Master:

Patrocínio Ouro:

Patrocínio Prata:

Apelo:
















LAUTENIR JUNIOR

Comunidades rurais do Vale ficaram até quatro dias sem energia após o temporal de quinta-feira. Produtores relatam perdas e dificuldades no abastecimento de água

com o objetivo de tornar o nosso sistema cada vez mais robusto para atender o cliente com qualidade, segurança e confiabilidade.”

Troca de postes

Conforme a RGE, houve um investimento acima dos R\$ 6,6 bilhões entre 2019 e 2023 em toda a área de atuação no RS. No mesmo período, o Vale do Taquari teve um aporte de R\$ 366,3 milhões, em modernização,

substituição de postes e expansão da infraestrutura.

Foram 21 mil postes substituídos na região a partir de 2021. A empresa afirma que hoje 88% da rede são de postes de concreto.

Para os próximos cinco anos, a estimativa é alcançar R\$ 9,5 bilhões no geral para 381 municípios gaúchos. A lista inclui obras estruturantes, reforço de carga, melhorias rurais, controle sobre uso de postes para evitar emaranhado de fios e adequações de rede afetada por vegetação.

GABRIEL SANTOS



Com 29 mil pessoas e 10 mil livros vendidos, Feira do Livro faz história em Lajeado

Números expressivos marcaram a 19ª edição, que transformou a Praça da Matriz em palco de cultura, encontro e valorização da literatura

Maira Schneider
maira@grupoahora.net.br

LAJEADO

A 19ª Feira do Livro de Lajeado, realizada no domingo, 12 de maio, dando-se como uma das maiores do município, cinco dias, cerca de 29 mil pessoas passaram pela Praça da Matriz, um record para a cidade com a venda de livros e outros produtos. Para Betina Durães, diretora do Serviço de Cultura, a programação comprova o papel da feira na formação de leitores e no fortalecimento da cultura local. Ela destacou a participação de autores locais e a diversidade das idades e gêneros literários. A programação foi muito bem aceita pelo público, com uma variedade de atividades para todas as idades e gostos. A feira também entregou uma

edição marcante. É um momento de gratidão”, afirmou o secretário. Mais do que números expressivos, a feira reforçou sua importância como espaço de encontro entre leitores, escritores, livreiros e artistas, promovendo cultura e valorizando a literatura regional. A próxima edição, em 2026, já é aguardada com expectativa

CONCURSO • LEIA

Premiação dos melhores projetos de incentivo à leitura na escola

Professor, Seu projeto pode ganhar destaque e reconhecimento. Participe!

R\$ 10 mil em prêmios

O Grupo A Hora lança o Concurso LEIA, uma iniciativa que vai premiar 5 projetos de incentivo à leitura que já estejam em andamento nas escolas. Podem participar professores da rede pública ou privada. Valorize seu projeto. Incentive a leitura. Participe do Concurso LEIA.

Inscrições abertas até 25 de julho

Para participar, é preciso ser assinante do Jornal A Hora. E se você ainda não assina a publicação, aproveite uma condição especial: **50% de desconto** na assinatura do Jornal A Hora. Fale com a gente e assine hoje mesmo: ☎ 51 99184-5232

*Exclusivo para profissionais de Educação

CLÍNICA CENTRAL

Instituição de Lajeado trata dependentes químicos e alcoólicos há quatro décadas

DIVULGAÇÃO



Instituição tem sede no bairro Carneiros, em Lajeado

Associação já realizou mais de 24 mil tratamentos. Há 40 anos, espaço também sedia o Grupo de Alcoólicos Anônimos de Carneiros

Joilson Pereira
joilson@grupoahora.net.br

LAJEADO

O advogado Roque Lopes, hoje com 83 anos, realizou em 1981, em Porto Alegre, na Clínica Pinel, tratamento contra a dependência de álcool. A experiência motivou o retorno a Lajeado com o propósito de auxiliar outras pessoas em situação semelhante. Da iniciativa surgiu a ideia de criar no município um espaço voltado ao acolhimento e tratamento de dependentes químicos e alcoólicos.

Assim nasceu a Clínica Central. A associação foi fundada com apoio da comunidade para viabilizar a construção da estrutura de atendimento.

Entidades como a Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) e a Associação Comercial, entre outras, auxiliaram na reunião de recursos para a aquisição de um terreno na Rua Bento Rosa, 2169. Em 10 de maio de 1986, foi inaugurada a sede que atualmente atende pacientes de diversas regiões do Rio Grande do Sul.

Lopes dedicou mais de três décadas à instituição, desde a idealização, em 1981, até a consolidação da Central, onde atuou por 25 anos como presidente e administrador. “A Central tem tudo a ver com a minha vida, e eu com a dela”, afirma.



ROQUE LOPES
ADVOGADO

Meu tratamento contra a dependência de álcool me motivou a retornar a Lajeado com o propósito de auxiliar outras pessoas em situação semelhante. Assim surgiu a ideia de criar um espaço voltado ao acolhimento e tratamento de dependentes químicos e alcoólicos.”

Ex-pacientes

O tratamento adotado pela Central adota medidas médicas e psiquiátricas no processo de desintoxicação e também foca no apoio espiritual através do programa chamado “Os 12 passos”.

Atual administrador da Central, Ademir Becker, 61, passou pelo tratamento em 2008. “Fui trazido para cá (Central) para fazer um tratamento porque a minha doença (alcooolismo) progrediu muito e através do tratamento entendi que é uma doença que tem como tratar e que o único responsável sou eu, não adianta ter médico se você não quiser” conta. Após o

tratamento, Becker foi convidado pelo fundador Roque Lopes a ser voluntário na Central.

O servidor público do município de Ibiraiaras, no norte do estado, Ezequiel Bonato, 47, concluiu o tratamento contra a dependência de álcool e nesta segunda-feira, 11, retornou para casa. “Recuperei quem eu era antes do vício. Saio daqui renovado, com o mesmo espírito que eu tinha antes de começar a beber. Estou buscando o poder superior todo dia, admitindo que eu tenho essa doença e que eu preciso me tratar, a minha recuperação vai ser eterna” relata.

JOILSON PEREIRA



Becker está à frente da entidade. Ele passou pelo tratamento nos 2000

Cenário Atual

A instituição dispõe de 70 vagas e atualmente atende 56 pacientes, sendo seis mulheres e 50 homens, com idades entre 18 e 78 anos. O tratamento abrange dependência de álcool, drogas, medicamentos e também casos relacionados a vícios em jogos eletrônicos e apostas. O período médio de internação é de 35 dias.

Ao longo de quatro décadas, a Central contabiliza mais de 24.750 atendimentos.

A associação mantenedora é administrada por uma diretoria voluntária, composta por ex-pacientes.

A instituição não integra programas federais ou estaduais. Atualmente, mantém apenas um termo de fomento com o município de Lajeado, que repassa cerca de R\$ 38 mil para custear o atendimento de dez pacientes encaminhados pelo Caps.

Atual administrador da Central, Ademir Becker, 61 anos, destaca que a manutenção financeira da entidade permanece desafiadora. “Manter a Central aberta, com as exigências legais, há um custo elevado, trabalhamos no limite,



Manter a Central aberta, com as exigências legais, há um custo elevado, trabalhamos no limite, dificilmente temos superávit.”

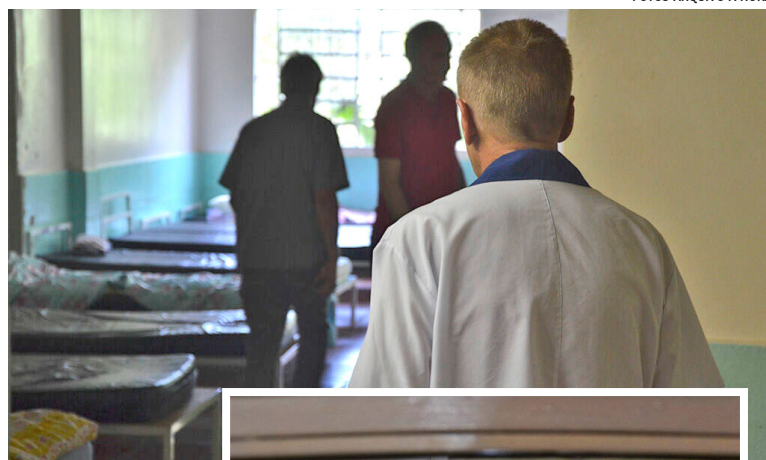
ADEMIR BECKER
ADMINISTRADOR DA CENTRAL

dificilmente temos superávit” revela.

Além do Programa Mesa Brasil, que contribui com doações de alimentos, Becker ressalta o apoio do Sicredi, por meio do Fundo Social e do programa Fazer Juntos.

A entidade também busca novas parcerias para concluir a recuperação da área de alojamentos atingida pelas enchentes, especialmente serviços de pintura. Empresas interessadas podem entrar em contato pelo telefone (51) 3714-1131 ou pelo e-mail atendimento@central.org.br.

FOTOS ARQUIVO A HORA



A instituição dispõe de 70 vagas e atualmente atende 56 pacientes, sendo seis mulheres e 50 homens, com idades entre 18 e 78 anos

